



B104

LESÕES EM BAILARINOS: ESTUDO DE SUA COTIDIANEIDADE EM UMA COMPANHIA PROFISSIONAL DE DANÇA

Melina Scialom (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Aguinaldo Gonçalves (Orientador), Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

A dança como arte do movimento traduz a poesia através do corpo. Além do lado sutil, também existe o seu lado perverso: o bailarino lesionado pelas demandas da profissão. Neste trabalho propõe-se conhecer a rotina de uma companhia de dança profissional, com foco em aspectos epidemiológicos das lesões da dança aí incidentes. O estudo foi realizado no “Balé da Cidade de São Paulo”, companhia escolhida pelo número infrequentemente elevado de bailarinos que compõe seu corpo de baile (40), bem como pela constante produção e apresentação de trabalhos artísticos que exigem alta performance técnica e corporal. Através de metodologia observacional transversal retroanalítica de base populacional, foram obtidos três conjuntos de dados, a saber: i) distribuição de freqüências das categorias de resposta consideradas relevantes para identificação das respectivas rotinas de trabalho; ii) caracterização das variáveis relacionadas à última lesão relatada por cada um dos bailarinos; iii) comparação das distribuições de tais variáveis quanto à lesão apurada como mais freqüente (articular) em relação às demais registradas. Tais informações estão sendo submetidas aos procedimentos estatísticos descritivos de posição e variabilidade e analíticos de contraste dentro e entre populações multinomiais. As conclusões alcançadas permitirão contribuir com subsídios aplicados para prevenção e controle de tais agravos.

Dança – Lesões – Epidemiologia